



B0089

AVALIAÇÃO DA CORTICOTERAPIA PARA MATURAÇÃO PULMONAR EM GESTANTES COM RUPTURA PREMATURA PRÉ-TERMO DE MEMBRANAS

Alexandre Iscaife (Bolsista PIBIC/CNPq), Naomi Takesaki, Bruna Nakano, Marcelo Nomura e Profa. Dra. Helaine P. Milanez (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A ruptura prematura de membranas ocorre em aproximadamente 10% de todas as gestações, sendo 2% em gestações pré-termo (RPM-PT). As conseqüências da prematuridade são várias, sendo a membrana hialina (MH), a enterocolite necrosante (ECN) e a hemorragia periventricular (HPV) as principais. Os glicocorticóides aceleram a maturidade fetal, principalmente a pulmonar, diminuindo os casos de MH, ECN e HPV. **Objetivos:** Avaliar o efeito do uso de corticoide em RPM-PT no que se refere à diminuição da MH, ECN, HPV e com relação às taxas de infecção materna e neonatal, além do tempo de internação neonatal. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo com base nas fichas obstétricas e prontuários de pacientes atendidas no CAISM/UNICAMP no período de 1996 a 2006. **Resultados e conclusões:** Há diferença importante no desfecho quando se comparam diferentes tempos de exposição e doses de corticoide. Não há diferença quando se analisa o grupo com dose incompleta versus o controle. Essa diferença foi significativa quando o grupo recebeu o ataque completo, evidenciando a sua importância na prevenção das complicações da prematuridade, principalmente a MH.

Prematuridade - Membrana hialina - Corticoterapia